

Normal 0 21 false false false PT X-NONE X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4

/*

Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal";
mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99; mso-style-qformat:yes; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt
0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm;
mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%;
mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif";
mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri;
mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-bidi-font-family:"Times New Roman";
mso-bidi-theme-font:minor-bidi;}

Alagoa, 1758, Abril, 2

Memória Paroquial da freguesia de Alagoa, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 19, nº 21, pp. 93 a 96]

Lagoa

Satisfazendo aos interrogatorios, a que me manda responder O Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Ioão de Azevedo Bispo de Portalegre digo com a brevidade e clareza que posso, desta mesma Parochia chamada a Aldeya da Alagoa

A qual está distante da Cidade de Portalegre (donde he Bispado, termo e Comarca) duas legoas mais para a parte do Occaso, do que para o Noroeste; esta dita Aldeya he da coroa tem =102= fogos, e pessoas entre mayores e menores trezentas e Sincoenta e Seis

Está situada em campo plano, ainda que agreste, por cauza do Matto de chára, que na circumvizinhança produz a terra, e este continúa até os coutos da dita Cidade criando nelle muita cassa miuda, a saber Coelhos, Perdizes, e Lebres, porem em tudo isto foi já Mais abundante em outros tempos, por cauza de andarem no prezente mais cultivadas dos lavradores, e ceareiros , não só desta Aldeya, (que os mais delles vivem deste trato) mas tambem de outras circumvizinhas, como são, os da Aldeya dos Fortios (que dista desta hũa legoa, e fica em hum de dois caminhos, que há daqui para Portalegre) e os de outras duas Aldeyas, chamda hua, Ribeira de Niza, e outra Carreiras,

ambas distantes desta, Legoa e meya para a parte do Nascente, Supposto que he piquena tem muito bons Coutos de Tapadas de Carvalho, e Sovero, vinhas, e hortas, e por cauza deste embaraço e algumas serras, se não avista da Aldeya terra alguma, mas sahindo fora dos ditos coutos se vê logo as Aldeyas de Flor da Roza e Val do Pezo que são termo do cratto. //

Nesta Aldeya finiliza para esta parte o termo de Portalegre, e por estar junto de termos alheyos, como são o do Cratto, Castello de Vide, e Alpalhão, e por cauza disto, tem pouca largueza, e muita opressão, os creadores dos gados, que aqui há de todo o genero com abundancia

Esta freguezia he junta, só tem huns sinco freguezes, distantes de meya Legoa, no sitio da Magdalena: Está situada a Igreja no meyo da Aldeya , e tem sacramento, e tres altares, No Mayor, está São Miguel Archanjo, no lado do Evangelho, como Orago que he da dita Igreja, e São loão Baptista no da Epistola e Nossa Senhora da conceição no principio do Trono, e no mesmo lado do Evangelho São Thiago Mayor, fora do altar, e fás grandes prodígios a quem padece a queyxa de quebraduras, e espicialmente expirimentão estes favores, os de fóra da terra

Os dous altares Colatrães he hum de Santo Antonio, e outro de Nossa Senhora do Rozario; no primeiro está o mesmo santo da parte da Epistola, no meyo huã veneravel imagem de Christo Crucificado, e na parte do Evangelho Nossa Senhora do Pé da Cruz, imagem muito devotta, e milagroza, a quem as mulheres deste povo, solenizão todos os annos com festa de Igreja, movidas da sua devoção.

No segundo altar, está Nossa Senhora do Rozario no meyo delle; e tem Irmandade, e Mordomos que a festejão tambem com festa de Igreja [...] //

E não há na dita Igreja mais Irmandades que a sobredita, e seis Mordomos, que servem alternativamente todos os annos ao sanctissimo Sacramento, e ao Orago da mesma Igreja, a qual he tão destituída de Rendas, que terá huns annos por outros sinco ou seis mil reis de Renda.

A santo Antonio, e São loão festejão tambem alguns devottos todos os annos.

Tem a Igreja hum cura apresentado pelo Excelentissimo Senhor Bispo de Portalegre, e tem o dito cura dous moyos e vinte alqueires de trigo, que se distribúe pelos freguezes, e por cauza de serem os Mais delles, ou quazi todos pobres hé muito ténue o pé de altar. Ha aqui tambem capellão das almas, e a este pagão os freguezes conforme se ajustão com elle para lhes dizes a missa de Alva.

He esta terra muito abundante de agoa e de boa qualidade, supposto se não descubra nella virtude particular.

Não há aqui Rio, lagoa, nem Ribeira de que se possa fazer menção, e só daqui distante huma legoa correm duas, chamadas, huma a de Seda, e outra a de Niza porem nesta terra tem principio a Ribeira do Sôr

Os frutos, que aqui mais se colhem he azeite e pão, porem mais centeyo que trigo //

Fica distante da Corte trinta e duas Légoas. He sugeita a justiça de Portalegre, só aqui há luis da vintena.

E a todos os mais interrogatórios Respondo por negação por não haver aqui do que se procura. Alagoa 2 de Abril de 1758

Cura o Padre Manoel Alfaya Roza //

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade", Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136